



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
GERÊNCIA DE PÓS-GRADUAÇÃO Profa. Me. Maria Cecília dos Santos Marques
Supervisora da Pós-Graduação *Lato Sensu*/UNCISAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE**

Maceió, AL

19 de novembro de 2022
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
DE SAÚDE**

REITORIA

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

VICE-REITORIA

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro

SUPERVISORA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Profa. Me. Maria Cecília dos Santos Marques

DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof. Me. Vagner Herculano de Souza

COORDENADORA DA ESPECIALIZAÇÃO

Profa. Dra. Regina Nunes da Silva

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
3	INTRODUÇÃO.....	4
3.1	Instituição promotora.....	4
3.2	Nome do curso e área do conhecimento.....	6
3.3	Justificativa de oferta do curso.....	6
4	OBJETIVOS.....	7
4.1	Geral.....	7
4.2	Específicos.....	7
5	PERFIL PROFISSIONAL.....	8
5.1	Público-alvo.....	8
5.2	Perfil que se objetiva formar.....	8
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....	8
6.1	Matriz curricular.....	9
6.2	Cronograma.....	10
6.3	Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem.....	11
7	CORPO DOCENTE.....	12
8	GESTÃO DO CURSO.....	12
	ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS.....	14

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	12.517.793/0001-08
RAZÃO SOCIAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
ESFERA ADMINISTRATIVA	Autarquia Estadual
E-MAIL	ascom@uncisal.edu.br
SITE	https://www.uncisal.edu.br/
ENDEREÇO	Avenida Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra. CEP. 57010-382
TELEFONE	(82) 3315-6703

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde
ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)	Saúde Coletiva
CONVÊNIO	UNCISAL/UAB
FORMA DE OFERTA	EAD
TURMAS/POLOS EAD	Arapiraca, Maceió, Maragogi, Olho D'Água das Flores, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema e São José da Laje.
PÚBLICO-ALVO	Profissionais com nível superior na de saúde e/ou áreas afins, ou aspirantes à docência na Educação Superior.
NÚMERO DE VAGAS	150
CARGA HORÁRIA TOTAL	488h
PERÍODO DE DURAÇÃO	15 meses
PROCESSO SELETIVO	EDITAL UAB/CED/PROEG/UNCISAL N° 002/2022
REQUISITOS DE ACESSO	Graduação

3 INTRODUÇÃO

3.1 Instituição promotora

A instituição promotora se refere à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, condicionada como Universidade a partir da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

A UNCISAL é uma Instituição de Ensino Superior – IES – pública de esfera administrativa estadual, constituída pelo princípio da autonomia didático-pedagógica, científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com vistas à Constituição Federal e Estadual.

Conforme seu Estatuto, alguns de seus objetivos são:

- I – Promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior como também educação profissional;
- II – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – Aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social; [...].

Com base no documento atual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2020-2024, sua missão consiste em: desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. E sua visão é ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Com os valores de: integração ensino-serviço; respeito à integralidade do ser; gestão pública sustentável; transparência e ética.

A composição da IES se dá por meio de órgãos de apoio às suas atividades acadêmicas, com unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1. UNIDADES QUE COMPÕEM A UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e Administrativa	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000.
Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica e Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420

FONTE: CEARQ/UNCISAL.

Integrando a estrutura organizacional da UNCISAL, tem-se: o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. É no âmbito das Unidades Acadêmicas que se encontram os Centros e Núcleos de Ensino, a exemplo do Centro de Educação a Distância – CED, de onde emerge a proposta desta pós-graduação aqui exposta neste PPC.

No âmbito da estrutura acadêmica de pesquisa e pós-graduação a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEP – é o órgão responsável pelas práticas de planejamento, elaboração, organização, execução e acompanhamento das políticas e dos projetos de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-reitoras, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, conforme registrado no Regimento Geral da IES.

Já o CED é um centro que consolida um dos eixos da política de inovação educacional da UNCISAL, prevendo a expansão de cursos e/ou programas na modalidade a distância,

com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação – TDIC, seja no entorno do prédio sede ou nos polos de apoio conveniados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, descentralizando a oferta de cursos apenas na região metropolitana de Maceió.

A UAB é um programa do Ministério da Educação - MEC, com gerenciamento pela Diretoria de Educação a Distância – DED, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES - e pela Secretaria de Educação a Distância - SEED.

O convênio UNCISAL/UAB, consolidado por práticas de trabalhos no CED, surgiu a partir do ano 2017 em observância a edital da CAPES para oferta de cursos superiores, sendo em 2022 a implementação de propostas de cursos de pós-graduação a distância no âmbito da UNCISAL, também entre esta parceria com a UAB.

3.2 Nome do curso e área do conhecimento

O curso de Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde faz parte da área ampla da Saúde Coletiva, especificamente, na saúde pública. Neste sentido, o curso pretende fomentar uma postura mais proativa dos nossos futuros pós-graduandos à luz de uma visão crítica, reflexiva, profunda ancorada também nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; explorar experiências de uso integrado das tecnologias digitais na saúde; modelos de sistemas de saúde e suas interfaces com as metodologias ativas; aspectos do papel do gestor de saúde e da valorização do indivíduo/usuário como protagonista no processo de decisão no âmbito da participação social; formas de organização dos territórios, redes de atenção à saúde e sua dinamicidade.

3.3 Justificativa de oferta do curso

A ascensão do setor de saúde no Brasil tem evidenciado vários desafios para os profissionais que atuam nessa área, com destaque para a necessidade de qualificação em Gestão. Com a necessidade de fortalecer o SUS, os gestores de saúde pública também precisam refletir e rediscutir os modelos de gestão postos, encontrar soluções integradas, adquirir eficiência e eficácia operacional, melhorar a prestação de serviços e a integração dos diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Neste cenário, dá-se destaque para a integração dos pontos de atenção de um sistema de saúde, como: “recursos humanos, financeiros, sanitários e logísticos, bem como gerenciar seus processos, para garantir a segurança e a qualidade da prestação de um serviço de excelência” (EINSTEIN, 2022, p.1). Logo, para ser um excelente gestor público precisará

construir e monitorar planos de ação, analisar recursos, gerenciar custos e serviços, lidar com as informações, liderar equipes, fomentar a utilização da tecnologia e inovar, proporcionando uma experiência positiva ao usuário do SUS.

O autor já sinalizava a relação correspondente entre as demandas sociais e as práticas promovidas pelas instituições de ensino. A Sociedade da Informação se constitui diante das transformações tecnológicas, econômicas e culturais que envolvem a sociedade como um todo, sendo “inevitável que todas as transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas na sociedade nos últimos anos tenham trazido grandes mudanças para a universidade, os professores e o trabalho docente.” (FIALHO, 2011, p. 191).

A cada dia o mercado carece de profissionais qualificados, que possuam uma visão global, prática e multidisciplinar, assim como executar ações gerenciais. A especialização nessa área oportunizará a atuação de forma propositiva e eficaz na gestão de instituições ou serviços públicos, como hospitais, laboratórios, ambulatórios especializados, urgência e emergência, atenção primária à saúde, entre outros.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Qualificar profissionais da área de saúde ou afins para um melhor gerenciar na saúde coletiva, com ênfase no entendimento do sistema público de saúde e na coexistência dos demais microssistemas no âmbito da saúde.

4.2 Específicos

- Proporcionar aos profissionais o acesso às particularidades, legislações e modos de implementação de práticas de gestão;
- Possibilitar um espaço de reflexão e discussão sobre o gerenciar na prática pública em saúde à luz do aprofundamento do;
- Discorrer sobre os princípios e diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde em todas as suas esferas, com ênfase na rede de atenção à saúde;
- Explorar estratégias e metodologias ativas com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o fomento de discussão e diminuição de distâncias nas práticas de saúde.

5 PERFIL PROFISSIONAL

5.1 Público-alvo

O curso destina-se a profissionais com nível superior na área da saúde e/ou áreas afins, ou aspirantes à docência na Educação Superior. Como também para aqueles com interesse no aprimoramento de conhecimentos e práticas voltadas para a saúde coletiva.

5.2 Perfil que se objetiva formar

O especialista em Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde estará habilitado para refletir, discutir, planejar, sistematizar e acompanhar os microssistemas de saúde executados nos serviços públicos. O curso visa preparar o profissional para exercer a gestão de sistemas de forma inovadora, proativa, ampliando sua visão no tocante a coexistência de microssistemas em um sistema maior, mais complexo; expandindo a noção temporal, geográfica e política por meio da aplicabilidade da EAD; possibilitando o alcance de habilidades para atuar frente à tomada de decisões, coordenação de equipes, formação de líderes; adquirindo novos conceitos sobre Gestão, Sistema Único de Saúde, Rede de Atenção à Saúde, Princípios e Diretrizes do SUS na sua aplicabilidade, Participação Social, por meio de oficinas, sala de aula invertida, estudo de casos, problematizando em busca de soluções efetivas e eficazes; bem como situações atuais referentes ao uso das tecnologias em saúde, com o propósito de diminuir distâncias.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO

A estrutura curricular do Curso apresenta uma carga horária total de 488h horas. O curso será disposto numa organização de 5 módulos de 3 meses cada, salvo as disciplinas de Educação em Saúde e Metodologia do Ensino Superior que terão 2 meses cada. Os componentes curriculares terão no mínimo 20% de sua carga horária ofertada de maneira síncrona, com calendário geral previsto e disponibilizado no início do curso. Os encontros síncronos são de participação obrigatória do estudante.

Tais encontros serão sempre aos sábados, dando prioridade ao turno da manhã, com participação dos professores e tutores. Toda organização didática e disponibilização de materiais do curso será a partir do AVA Moodle da UNCISAL, com acesso pelo endereço <https://ced.uncisal.edu.br/>.

Os componentes curriculares que possuem 45h e 30h serão compostos por duas unidades didáticas, cada unidade prevendo um momento síncrono. Para as disciplinas de 15h haverá somente uma única unidade de estudo, também com único encontro síncrono. Elas seguem a seguinte organização: aula, referencial teórico, tutoria (fórum de interação e de dúvidas) e avaliação.

O Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção, com 60h em sua carga horária, é destinado ao processo de planejamento, orientação e desenvolvimento do trabalho pelos estudantes com orientação dos docentes. Esse processo também ocorrerá mediante supervisão do professor orientador e/ou tutor pelo Moodle.

Já a disciplina de Seminário de TCC, com 8h em sua carga horária, é destinada a apresentação das propostas de intervenção. Não ocorrerá online pelo Moodle, mas de modo presencial, no espaço do prédio sede da UNCISAL, com apresentação de trabalhos, em formato de banner, entre todos os polos de apoio do curso. A formulação do TCC poderá ocorrer em duplas, sendo necessário a submissão do trabalho escrito (proposta de intervenção) + apresentação.

Cabe ressaltar, que as disciplinas funcionarão no formato online (com momentos síncronos e assíncronos). Entretanto, o curso possui dois momentos presenciais de caráter obrigatório: a aula inaugural do curso de especialização, já contemplando a disciplina de Ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e as apresentações de TCC. Além dos dois momentos previstos, os polos de apoio possuem tutoria presencial, com horário pré-estabelecido e disponibilizado a cada estudante, com característica não obrigatória.

6.1 Matriz Curricular

MÓDULO E COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1º SEMESTRE	
MÓDULO 1	
Ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle	15h
Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão	45h
Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública	45h
MÓDULO 2	
Políticas de saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes	45h
Educação em Saúde	30h
Metodologia do Ensino Superior	30h
Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Projeto de Intervenção I	15h

2º SEMESTRE	
MÓDULO 3	
Gestão do SUS: macro e microsistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.	45h
Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde	45h
MÓDULO 4	
Vigilância em Saúde: componentes e integração com a assistência	45h
Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.	45h
Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Projeto de Intervenção II	15h
3º SEMESTRE	
MÓDULO 5	
Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção	60h
Seminário de TCC	8h
Total de Horas	488h

6.2 Cronograma

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	2023												2024			
		FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	
1	Ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle	x	x	x													
	Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão	x	x	x													
	Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública	x	x	x													
2	Políticas de saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes				x	x	x										
	Educação em Saúde				x	x											
	Metodologia do Ensino Superior				x	x											
	Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Proposta de Intervenção I				x	x	x										
3	Gestão do SUS: macro e microsistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.								x	x	x						
	Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde								x	x	x						

4	Vigilância em Saúde: componentes e integração com a assistência											x	x	x			
	Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.											x	x	x			
	Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Proposta de Intervenção II											x	x	x			
5	Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção														x	x	
	Seminário de TCC																x

6.3 Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem

Assim como os materiais para estudo de cada componente curricular, que serão disponibilizados unicamente no Moodle, tem-se as atividades avaliativas e as formas de interação entre discente-docente-tutor e discente-discente.

A avaliação de desempenho será feita por componente curricular, por meio de provas online, trabalhos, projetos e/ou outra metodologia adotada pelo docente responsável, sempre com recursos/ferramentas do Moodle e respeitando o estabelecido neste PPC. O aproveitamento de aprendizagem será expresso por nota e considerar-se-á aprovado em cada componente o discente que apresentar nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. As disciplinas possuem carga horária diferenciadas, assim, para os modos de avaliação, têm-se a seguinte estruturação:

Para aquelas com 45h e 30h haverá duas atividades avaliativas, em que cada uma deverá ser avaliada de 0 (zero) a 5 (cinco) pontos, somando 10 (dez) pontos no total do componente curricular. Para as disciplinas de 15h haverá somente uma única atividade avaliativa, em que esta será pontuada de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

A disciplina de Seminário de TCC, com 8h em sua carga horária, será avaliada pelas apresentações de banner, que ocorrerão simultaneamente entre todos os polos do curso no prédio sede da UNCISAL. Sua pontuação será registrada do seguinte modo: 0 (zero) a 5 (cinco) pontos do trabalho escrito e 0 (zero) a 5 (cinco) pontos da apresentação em banner, totalizando o máximo de 10 (dez) pontos, permanecendo a média de 7,0 (sete) pontos para aprovação. O TCC poderá ser realizado em dupla, logo, a nota alcançada será a mesma para ambos os discentes.

--	--	--	--	--	--	--

8 GESTÃO DO CURSO

Nome Completo	Regina Nunes da Silva
Cadastro de Pessoa Física:	019.998.314-38
E-Mail	regina.nunes@uncisal.edu.br
Formação	Graduação em Enfermagem, Mestrado em Saúde da Família e Doutorado em Ciências da Saúde.
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8982179608374040

ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

1º SEMESTRE
Módulo 1
Componente curricular: Ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle
Carga Horária: 15h
Ementa: Conhecendo o AVA Moodle, suas funcionalidades. Acesso à plataforma. Interação e troca de mensagens. Conceito de sincronia e assincronia. Ferramentas básicas do Moodle.
Objetivo: Conhecer o AVA Moodle e suas principais ferramentas que possibilitam práticas síncronas ou assíncronas.
Referências básicas: COMMUNITY DRIVEN, GLOBALLY SUPPORTED. Moodle Brasil. Disponível em: https://moodle.org/course/view.php?id=35 .
Referências complementares: ALMEIDA, E. F. C. de. Fundamentos da EAD e ambientação virtual (livro eletrônico). Natal: IFRN, 2020. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1932 .
Componente curricular: Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão
Carga Horária: 45h
Ementa: Ciências sociais e as formas de compreender o mundo. Sociedade, exclusão e direitos humanos. As complexas e dinâmicas relações entre Estado, governo e sociedade, diversas interpretações e influência sobre na formulação, proposição e efetivação das políticas públicas. O público e o privado. A atuação da gestão e do gestor público.
Objetivo: Compreender como ocorre o processo de interação do Estado, Governo e Sociedade com ênfase no público e privado.
Referências básicas: AFFONSO, Ligia M. F. Mobilização Social . São Paulo: Sagah Educação S.A. 2018. ISBN 9788595024007. (Plataforma Biblioteca A). CARNEIRO, R.; MENICUCCI, TMG. Gestão pública no século XXI: as reformas pendentes. In Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro : desenvolvimento, Estado e políticas de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 1. pp. 135-194. Disponível em:< http://books.scielo.org/id/895sg/pdf/noronha-9788581100159-06.pdf >.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Público e privado na formação social brasileira: velhas, novas e novíssimas tensões. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. 2006, vol.4, n.1, pp.171-186. Disponível em <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000100011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>.

Referências complementares:

ALENCAR, Joana Luiza Oliveira; REYES JUNIOR, Edgar. **Redes e a Capacidade de Influenciar Políticas: o caso do Conselho Nacional de Turismo**. 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8549/1/BAPI_n14_Red.es.pdf.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, “A grande dicotomia: público/privado”, p. 13-31.

CAVALCANTE, Pedro; CUNHA, Bruno Queiroz. **É PRECISO INOVAR NO GOVERNO, MAS POR QUÊ?**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8785/1/%C3%89%20preciso%20inovar.pdf>.

Componente curricular: Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública

Carga Horária: 45h

Ementa: Processo Administrativo e suas funções, com ênfase nas estratégias nas organizações. Conceitos de planejamento, organização, liderança, execução e controle. Planejamento estratégico: princípios, fases, atividades e ferramentas para concepção, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação no setor público.

Objetivo: Discutir o processo administrativo e suas funções, com ênfase nas estratégias nas organizações, nos conceitos de planejamento, organização, liderança, execução e controle.

Referências básicas:

AFFONSO, Ligia M. F. **Teoria Geral da Administração I**. São Paulo: Sagah Educação S.A. 2018. ISBN 9788595024663. (Plataforma Biblioteca A).

COELHO, Ricardo Corrêa. **O Público e o Privado na Gestão Pública**. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília.

CAPES: UAB, 2014. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145405/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20O%20Publico%20e%20o%20Privado%20na%20Gestao%20Publica.pdf>.

TONI, Jackson de. **REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO SETOR PÚBLICO**. Brasília: Enap, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6334/1/Jackson%20de%20Toni.pdf>.

Referências complementares:

GUAZZELLI, Menna; XARÃO, Jacqueline Cucco. **Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A).

HIONI, Renata; PREARO, Leandro Campi. Planejamento estratégico na gestão escolar pública: Um estudo na região metropolitana de São Paulo. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v. 36 n. 2 (2020): RBP AE. Doi: <https://doi.org/10.21573/vol36n22020.94699>.

TONGO, Eglalciane Lyrio; BEHR, Ricardo Roberto. Limites à Participação: uma crítica à (Des)Construção do Planejamento Estratégico em uma Instituição Pública de Ensino Superior. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 21, p. 70-86, jan./dez. 2020. DOI: 10.21714/2178-8030gép.v.21.4256.

Módulo 2

Componente curricular: Políticas de saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes

Carga Horária: 45h

Ementa: O SUS enquanto política pública. Construção do SUS. Arcabouço legal. Princípios, diretrizes, esferas de gestão, organização, funcionamento e financiamento. Regulamentação e instrumentos de gestão; Controle Social. Avanços e momento atual. O SUS em Alagoas.

Objetivo: Conhecer o Sistema Único de Saúde enquanto política pública, sua construção e arcabouço legal, com destaque para seus princípios e diretrizes nas esferas de gestão, organização, funcionamento e financiamento.

Referências básicas:

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Elaboração e Implementação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Plataforma Biblioteca A).

CARVALHO, Antônio Ivo de; BARBOSA, Pedro Ribeiro. **Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília. CAPES: UAB, 2012.

MOREIRA, Taís de Campos et al. **Saúde Coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A).

Referências complementares:

MALTA, DC et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectivas, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1799-1809, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04782018.

MELO, Eduardo Alves et al. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31(1), e310109, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310109>.

LAZARINI, Welington Serra et al. Políticas de saúde no Brasil: uma análise a partir dos projetos financiados pelo Banco Mundial durante os governos Lula e Dilma. **Saúde Soc. São Paulo**, v.30, n.1, e190747, 2021. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190747>.

Componente curricular: Educação em Saúde
Carga Horária: 30h
Ementa: Conceitos básicos de Educação em saúde. Teorias da Educação. Identificação e reflexão sobre os fundamentos teóricos que orientam o campo da educação e saúde enfocando a Educação Popular e Saúde, sendo abordados aspectos referentes à sua história no Brasil, questões conceituais e princípios.
Objetivo: Discutir e conhecer os conceitos básicos de educação em saúde, assim como as Teorias da Educação, de forma a identificar e refletir sobre os fundamentos teóricos que orientam o campo da educação em saúde e da Educação Popular em Saúde.
<p>Referências básicas: PINNO, Camila et al. Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Plataforma Biblioteca A)</p> <p>MATIELLO, Aline Andressa. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Plataforma Biblioteca A)</p> <p>FERNANDES, VC; SPAGNUOLO, RSC. Construção de práticas emancipatórias com conselheiros de saúde por meio de oficinas educativas e mapas conceituais. Ciência & Saúde Coletiva, 26(2):387-398, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021262.40962020</p>
<p>Referências complementares: FITTIPALDI, ALM, et. al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface (Botucatu). 2021; 25: e200806. https://doi.org/10.1590/interface.200806.</p> <p>SANTOS, Franchesca Fripp dos et al. Desempenhos na Área de Competência Educação em Saúde: Autoavaliação de Estudantes de Medicina. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 44 (3): e085; 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190291.</p> <p>CARVALHO, Fátima Cristina Dias de et al. Modificações nos Indicadores Sociais da Região Nordeste após a Implementação da Atenção Primária. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2019; 17(2):e0018925. http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00189.</p>
Componente curricular: Metodologia do Ensino Superior
Carga Horária: 30h
Ementa: Abordagem da Metodologia e Didática do Ensino Superior, que requerem uma ampla reflexão histórica sobre a invenção da educação na idade moderna, bem como sobre sua reinvenção na sociedade contemporânea. Ênfase na Metodologia do Ensino Superior e sua interface com a docência. Discussão dos processos de ensino-aprendizagem-ensino, principalmente no âmbito da saúde como facilitadores do saber ensinar, do saber aprender, do saber fazer e do saber ser na formação de recursos humanos no SUS e no fomento da educação em saúde. Destaque para o pensar crítico e reflexivo na formação de sujeitos protagonistas, propositivos, formadores de opinião no âmbito da gestão em saúde pública.

Objetivo: Conhecer, planejar e simular aplicações de diferentes estratégias didáticas, que auxiliam práticas educativas no âmbito da saúde pública com ênfase na formação de sujeitos críticos-reflexivos no saber ensinar, saber aprender, saber fazer e saber ser.

Referências básicas:

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula digital:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021. (Plataforma Biblioteca A)

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. (Plataforma Biblioteca A)

MEIRA, L; BLIKSTEIN, P. (Orgs.). **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem.** Porto Alegre: Penso, 2020. (Plataforma Biblioteca A)

ROCHA, D. G.; OTA, M.; HOFFMANN, G. (org.). **Aprendizagem digital:** curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. Porto Alegre: Penso, 2021(Plataforma Biblioteca A).

Referências complementares:

AUSANI, P. C.; ALVES, M. A. Gamificação e ensino: o jogo dialógico como estratégia didática ativa e inovadora. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2736/3864>.

DE SÁ, C. F. Linguagem audiovisual na formação de professores: uma proposta baseada em design educacional. **Rev. Bras. Aprend.Aberta**.v. 20 n. 1 (2021): Volume único. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/598>.

FERREIRA, L. F. S.; SILVA, V. M. C. B. The use of the Canva Educacional application as a resource for learning assessment in Online Education. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030>.

LIMA, W. S. R.; FARIAS, I. M. S.; VIANA, M. A. P. FORMAÇÃO DOCENTE E AS TDIC NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO ONLINE. **Revista Docência e Cibercultura**, [S.l.], v. 6, n. 5, p. 439-457, out./2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/65485>.

MARTINS, E. R.; GOUVEIA, L. B. Evolução da construção de um modelo pedagógico para atividades de m-learning. **Research, Society and Development**, vol. 8, núm. 10, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662201031/560662201031.pdf>.

MELO, K. S.; RIBEIRO, S. R. O. INTERVENÇÃO DIDÁTICA COM GAMIFICAÇÃO RELATO DE DUAS EXPERIÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. **Revista Docência e Cibercultura**. v. 3 n.3 p. 329 Set/Dez 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44792>.

Componente curricular: Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Projeto de Intervenção I

Carga Horária: 15h

Ementa: Indicação das normas para trabalhos acadêmicos. Entendendo o que é um Recurso Educacional e uma Proposta de Intervenção. Orientação e planejamento da produção - Proposta de Intervenção.

Objetivo: Orientar os estudantes sobre o processo de estruturação do TCC, especialmente em relação ao desenvolvimento de propostas de intervenção.

Referências básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2002 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração.** <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.** http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

Referências complementares:

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. RENOTE, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscileide Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In*: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para Trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido?

In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscileide Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In:* CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. *Revista Observatório, [S. l.]*, v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

2º SEMESTRE

Módulo 3

Componente curricular: Gestão do SUS: macro e microssistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.

Carga Horária: 45h

Ementa: Macro e microssistemas de saúde: conceitos e fundamentos. Regionalização: concepção, desafios e perspectivas e avanços. Redes de serviços. Gestão da rede de serviços de saúde. Utilização de dados e informações disponíveis para diagnosticar, planejar, priorizar e avaliar o andamento dos processos operacionais necessários. O papel do controle social. Ferramentas do planejamento e a programação regional e local adequadas às características do território e da situação de saúde na qual deverão ser aplicadas. As diferentes atuações do gestor conforme inserção no macro ou microssistema (logística, RH, financiamento, rotina e emergência, educação permanente, monitoramento, supervisão e avaliação etc.). Gestão com regionalização.

Objetivo: Conhecer e discutir o macro e microssistemas de saúde, com destaque para seus conceitos e fundamentos; regionalização: concepção, desafios e perspectivas e avanços. Redes de serviços e sua gestão em saúde.

Referências básicas:

KIDD, Michael. **A Contribuição da Medicina de Família e Comunidade para os Sistemas de Saúde** - Um Guia da Organização Mundial dos Médicos de Família (WONCA). 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Plataforma Biblioteca A)

SOUSA, Eduardo Neves da Cruz de et al. **Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Plataforma Biblioteca A).

DALCUCHE, Marise Gnatta; MENDES, Eugênio Vilaça. A integração em Rede da

Atenção Primária (APS) com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no estado do Paraná. **ESPAÇO PARA A SAÚDE – REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ** | Londrina. V. 18. N. 1 - julho 2017. DOI: <https://doi.org/10.22421/15177130-2017v18n1p31>.

CONASEMS. **Regionalização da Saúde: posicionamentos e orientações**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Documento-T%C3%A9cnico-regionaliza%C3%A7%C3%A3o-DIAGRAMADO-FINAL-2.pdf>

CONASS. **Planejamento Regional Integrado**. Disponível em: <https://www.conass.org.br/guiainformacao/planejamento-regional-integrado/>

Referências complementares:

MENDES, Eugênio Vilaça. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2. ed. Disponível em: <https://www.paho.org>.

CONASEMS. **Manual do Gestor Municipal do SUS: diálogos no cotidiano**. 2. ed. Brasília: Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.conasems.org.br>

OUVERNEY, AM., NORONHA, JC. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde** [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. vol. 3. ISBN 978-85-8110-017-3.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>

Componente curricular: Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde

Carga Horária: 45h

Ementa: Princípios, diretrizes e normativas do planejamento no SUS. Planejamento regional integrado, ciclo e etapas de elaboração. Instrumentos e ferramentas. Entendimento do Plano Plurianual (PPA); Plano de Saúde estadual (PES) e municipal. Discussão das informações em saúde: sistemas, acesso, análise de dados, construção de indicadores, monitoramento e avaliação. Financiamento - aspectos legais, orçamento público, convênios setor público e privados. Ação intersetorial.

Objetivo: Analisar e aprofundar os princípios, diretrizes e normativas do planejamento no SUS, assim como seus instrumentos e ferramentas. Entendimento do Plano Plurianual (PPA); Plano de Saúde estadual (PES) e municipal e sua interface com as informações em saúde.

Referências básicas:

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Planejamento e Orçamento Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581492557/2>

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A)

BITTAR, Olímpio J. Nogueira V. Sistemas de informação em saúde e sua complexidade. **Rev. Adm. Saúde** - vol. 18, nº 70, jan. – mar. 2018. <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.77>

MEDEIROS, Cássia Regina Gotler. Planejamento regional integrado: a governança em região de pequenos municípios. **Saúde Soc. São Paulo**, v.26, n.1, p.129-140, 2017. DOI 10.1590/S0104-12902017162817.

CONASS. **Plano Estadual de Saúde de Alagoas (PES) 2020-2023**. Disponível em: <https://www.conass.org.br/planos-estaduais-de-saude/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>

Referências complementares:

SECRETARIA ESTADUAL DE SÃO PAULO (SES/SP). **ETAPA REGIONAL DE ELABORAÇÃO PES 2020 A 2023**. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2020-2023-informacoes-regionais/manual-da-etapa-regional/manual_da_etapa_regional_pes_2020-2023.pdf?attach=true

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONASS. CONASEMS. **Orientações Tripartite para o Planejamento Regional Integrado**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO. **Plano Plurianual (PPA) 2020 - 2023**. Disponível em: <https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/plano-plurianual-participativo/resource/ca7e7463-41af-4c9c-b5a7-8bdd2112026d>
<http://acervo.seplag.al.gov.br/planejamento-e-orcamento/planejamento/plano-plurianual-ppa-online-1>

AMARAL, Verônica de Abareu. **Orçamentos, Custos e Finanças no Setor Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Plataforma Biblioteca A).

Módulo 4

Componente curricular: Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC - Projeto de Intervenção II

Carga Horária: 15h

Ementa: Indicação das normas para trabalhos acadêmicos. Entendendo o que é um Recurso Educacional. Orientação e planejamento da produção - Proposta de Recurso Educacional e de uma Proposta de Intervenção.

Objetivo: Orientar os estudantes sobre o processo de estruturação do TCC, especialmente em relação ao desenvolvimento de propostas de intervenção.

Referências básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2002 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração.** <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.** http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

Referências complementares:

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscileide Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido? *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves;

RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscileide Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. *Revista Observatório, [S. l.]*, v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

Componente curricular: Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.

Carga Horária: 45h

Ementa: Regiões de saúde. Níveis de atenção à saúde. Redes de atenção à saúde. Território e população. Economia de escala, qualidade, suficiência, acesso. Mecanismos de coordenação. Força de trabalho, terceirização. A formação de trabalhadores para o setor: graduação, pós-graduação, educação permanente, capacitação em serviço, integração ensino-serviço. Metodologias e tecnologia na educação, Telessaúde, Metaverso e Inovação Tecnológica.

Objetivo: Discutir aspectos das regiões de saúde, seus níveis de atenção, sua rede com seus mecanismos de coordenação, formação de trabalhadores para o setor saúde. Assim como, refletir acerca das metodologias e tecnologias utilizadas na saúde como meio de encurtar distâncias.

Referências básicas:

CAMPOS, Rodrigo Boranga de et al. Integração ensino-serviço: percepção de trabalhadores e usuários de Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo. **Revista da ABENO**. 21(1):1628, 2021 –DOI: <http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1628>

JULIÃO, Gésica Graziela; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete Madalena. **Gestão de Serviços de Saúde** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020. <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900919/2>

VENDRUSCOLO, Carine et al. Integração ensino-serviço e sua interface no contexto da reorientação da formação na saúde. **Interface** 20 (59) • Oct-Dec 2016. <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0768>

Referências complementares:

ALBUQUERQUE, Verônica Santos. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA**. 32(3):356-362; 2008.

FERRAZ, Clarice Aparecida; GOMES, Elizabeth Laus Ribas; MISHIMA, Silvana Martins. O DESAFIO TEÓRICO-PRÁTICO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Rev Bras Enferm., Brasília (DF) 2004 jul-ago;57(4):395-400.

<https://www.scielo.br/j/reben/a/M8m6T7dr7LWXwWL99JQ7yKr/?lang=pt>.

KHALAF, DK et al. Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas.

Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v. 9, ex, p. 1-20, 2019.

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31464>.

KUSCHNIR, Rosana Chigres et al. Gestão dos sistemas e serviços de saúde. 3. ed. **rev. atual.**

– Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] :

CAPES: UAB, 2014. <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145432/1/PNAP%20-%20Modulo%20Especifico%20-%20GS%20-%20Gestao%20dos%20Sistemas%20e%20Servicos%20de%20Saude.pdf>.

Componente curricular: Vigilância em saúde: componentes e integração com a assistência

Carga Horária: 45h

Ementa: Aspectos conceituais e fundamentos da Vigilância em Saúde e seus Componentes: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde Ambiental. Vigilância em Saúde do trabalhador. Vigilância Hospitalar, Vigilância de Óbitos. Análise da Situação de Saúde. A intrínseca relação entre os diferentes componentes da vigilância em saúde e a atenção à saúde nos seus diversos níveis e nichos. O papel dos profissionais de saúde na vigilância em saúde. A vigilância em saúde na gestão estadual e municipal: estruturação e responsabilidades.

Objetivo: Discorrer acerca dos aspectos conceituais e fundamentos da Vigilância em Saúde e seus Componentes, assim como da análise da Situação de Saúde e a intrínseca relação entre os diferentes componentes da vigilância em saúde e a atenção à saúde nos seus diversos níveis e nichos.

Referências básicas:

ALMEIDA, Maria Gabriele de; SANTOS, Liliana. Atenção Básica e Vigilância em Saúde: os desafios da prática no território. **DIVULGAÇÃO EM SAÚDE PARA DEBATE**. Rio de Janeiro, n. 58, p. 177-184, Jul. 2018.

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/29836/1/Artigo%20Liliana%20Santos.%202018.pdf>.

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://biblioteca-a.read.garden/>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 588 de 12 de julho de 2018** que Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde.

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>

Referências complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2018_analise_situacao_saude_doencas_agravos_cronicos_desafios_perspectivas.pdf.

PRADO, Níliá Maria de Brito Lima; AQUINO, Rosana; VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz. **Atenção Primária à Saúde e o modelo da Vigilância à Saúde.**

https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/01/NT_Vigilancia.pdf

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. **O Desafio da Integração da Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde.**

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/atencao-basica/encontros-aps/encontro-estadual-aps-2019/24-encontro-estadual-aps-2019/15624-o-desafio-da-integracao-aps-e-vs-suv-ses/file>.

3º SEMESTRE

Módulo 5

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção

Carga Horária: 60h

Ementa: Orientação, estudo, planejamento e preparação do estudante para o Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção.

Objetivo: Oportunizar o processo de desenvolvimento do TCC - propostas de intervenção

Referências básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2002 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração.** <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.**

http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2

011.pdf.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

Referências complementares:

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscileide Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para Trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido? *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscileide Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4, 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. *Revista Observatório, [S. l.]*, v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

Componente curricular: Seminário de TCC

Carga Horária: 8h

Ementa: Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção, com interação entre pares e feedback.

Objetivo: Apresentar os resultados finais das propostas de intervenção - TCC.

Referências básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2002 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração.** <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.** http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf.

Referências complementares:

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

Maceió, novembro de 2022

Assinatura do Coordenador do Curso de Especialização